



idD – Portugal Defence, S.A.

Relatório do Revisor Oficial de Contas

Execução 1º Trimestre de 2024

(unidade monetária em euros, salvo outra menção)

1. Introdução

O presente relatório é efetuado ao abrigo do disposto do n.º 4, do art.º 16.º dos Estatutos da idD – Portugal Defence, S.A. (idD), aprovados a 29 de junho de 2020, que estabelece que o revisor oficial de contas deve emitir um relatório sucinto com base nos relatórios trimestrais elaborados pelo Conselho de Administração.

O âmbito e estrutura deste relato trimestral é da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base a informação incluída no relatório trimestral apresentado pelo Conselho de Administração, disponível e reportado ao período concluído em 31 de março de 2024.

Salienta-se que, a leitura deste relatório deve ter em consideração que no 1º trimestre de 2024, coincide com a Deliberação Social Unânime de 12 de janeiro que elege um novo Conselho de Administração para o triénio 2024-2026.

2. Atividade por nós desenvolvida

Tendo em consideração o exposto no ponto acima, relativamente ao primeiro trimestre de 2024, a nossa intervenção consistiu:

- Na leitura e análise das atas do Conselho de Administração;
- Na análise do Relatório Analítico reportado a março de 2024, elaborado pelo Conselho de Administração, tendo em consideração a verificação da sua consistência com os registos contabilísticos e os desvios apurados face ao orçamento;
- Em contactos recentes com a Administração e Serviços da idD, inteirando-nos da sua atividade no período em análise;
- Na análise da informação de natureza orçamental, relativa ao período em causa, elaborada pelos Serviços da idD – Portugal Defence, S.A., solicitando e obtendo os esclarecimentos tidos por convenientes.



3. Aspetos Relevantes

Tomamos conhecimento de diversas decisões do Conselho de Administração, deliberadas nas suas reuniões periódicas, através de leitura das Atas assinadas às quais tivemos acesso.

De entre os assuntos tratados no primeiro trimestre, além dos referentes a vários temas de gestão corrente, destacamos os que dizem respeito aprovação da missão, visão e objetivos da IdD, o novo organograma, aprovação do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.

Ocorreu ainda apreciação e votação do Plano e Atividades e Orçamento da IdD.

No que se refere ao relacionamento da IdD com as Entidades participadas destacamos os seguintes assuntos deliberados pelo Conselho de Administração no primeiro trimestre:

- Aprovação dos relatórios e contas da “Extra - Explosivos da Trafaria, S.A.” relativos aos exercícios de 2021 e 2022 e nomeação de um representante da IdD na assembleia geral de acionistas;
- Apreciação e votação do Plano de Atividades e orçamento da “ETI - Empordef Tecnologias de Informação, S.A.” (anos de 2023 e 2024);
- Ratificação da aprovação de contas da “Navalrocha - Sociedade de Construção e Reparações Navais, S.A.” e
- Análise da situação de cedência temporária da colaboradora Maria José Almeida para a “Navalrocha - Sociedade de Construção e Reparações Navais, S.A.”.

Neste primeiro trimestre de 2024 destacamos ainda a conclusão do contrato de desmilitarização de munições e explosivos dos ramos das forças armadas para os anos de 2022 e 2023 e o início das negociações com Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) para um novo contrato a vigorar nos anos de 2024 e 2025.

4. Execução orçamental até março de 2024

a. Receita

A previsão da receita corrigida para o ano de 2024 é de 10.144.829 euros tendo-se registado no 1º trimestre de 2024 uma execução de 3.553.911 euros (35,03% da quantia orçamentada). O detalhe é o que se segue:



Total Receitas	Previsões Corrigidas	Por Cobrar Per. Ant.	Receitas Liquidadas	Receita cobrada Bruta	Receita Cobrada líquida			Por Cobrar Fim Período	Grau Execução	
					Per. Ant.	Corrente	Total		Per. Ant.	Corrente
Receitas Correntes - Contratuais	4 316 088,21	233 749,64	61 721,46	120 212,89	64 172,87	56 040,02	120 212,89	175 258,21	1,49%	1,30%
Receitas Correntes - Potenciais	1 368 995,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Receitas Correntes	5 685 083,21	233 749,64	61 721,46	120 212,89	64 172,87	56 040,02	120 212,89	175 258,21	1,13%	0,99%
Total Receitas Capital	4 459 745,99	0,00	3 497 871,00	3 497 871,00	0,00	3 497 871,00	3 497 871,00	0,00	0,00%	78,43%
Total Geral	10 144 829,20	233 749,64	3 559 592,46	3 618 083,89	64 172,87	3 553 911,02	3 618 083,89	175 258,21	0,63%	35,03%

Como é possível verificar pelo quadro acima o total de receitas de capital apresentam uma execução no final do primeiro trimestre de 78,43% que confronta com uma execução (residual) do total de receitas correntes de 0.99%. A maior execução das receitas de capital é fruto de recebimento no primeiro trimestre 2024 da quantia de 3,5 milhões de euros referente a aplicação do saldo de gerência de 2 milhões de euros, e à liquidação no mês de janeiro de 2024 dos certificados especiais de dívida pública de curto prazo (CEDIC) no valor de 1,5 milhões de euros.

b. Despesa

A previsão da despesa corrigida para o ano de 2024 é de 8.613.910 euros, tendo registado no 1º trimestre de 2024 uma execução global de 7,76%, conforme se detalha no quadro abaixo:

Despesas Correntes	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant.	Corrente	Total			Per. Ant.	Corrente
Despesas com Pessoal	3 553 255,00	0,00	510 227,13	486 041,54	49 799,01	375 504,61	425 303,62	24 185,59	60 737,92	1,40%	10,57%
Aquisição de Bens e Serviços	2 319 370,67	731 344,00	239 114,16	229 178,64	72 006,16	105 910,51	177 916,67	9 935,52	51 261,97	3,10%	4,57%
Impostos	351 874,32	0,00	185 603,32	185 603,32	0,00	185 603,32	185 603,32	0,00	0,00	0,00%	52,75%
Reserva	124 620,00	124 620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Despesas Correntes	6 349 119,99	855 964,00	934 944,61	900 823,50	121 805,17	667 018,44	788 823,61	34 121,11	111 999,89	1,92%	10,51%

Despesas Capital	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant.	Corrente	Total			Per. Ant.	Corrente
Investimentos	1 604 790,00	0,00	25 442,25	18 559,98	0,00	1 796,10	1 796,10	6 882,27	16 763,88	0,00%	0,11%
Financiamentos	460 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Ações e outras participações	200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Despesas Correntes	2 264 790,00	0,00	25 442,25	18 559,98	0,00	1 796,10	1 796,10	6 882,27	16 763,88	0,00%	0,08%

Total Despesas	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant.	Corrente	Total			Per. Ant.	Corrente
Total Despesas Correntes	6 349 119,99	855 964,00	934 944,61	900 823,50	121 805,17	667 018,44	788 823,61	34 121,11	111 999,89	1,92%	10,51%
Total Despesas Capital	2 264 790,00	0,00	25 442,25	18 559,98	0,00	1 796,10	1 796,10	6 882,27	16 763,88	0,00%	0%
Total Geral	8 613 909,99	855 964,00	960 386,86	919 383,48	121 805,17	668 814,54	790 619,71	41 003,38	128 763,77	1,41%	7,76%

Destacam-se as rubricas de despesas com o pessoal e de aquisição de bens e serviços, que no seu conjunto representam 68% do orçamento corrigido e que correspondem por sua vez a 72% da despesa paga até março de 2024. No entanto, as despesas com o pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes apresentam uma taxa de execução no final do primeiro trimestre de 10,57% e 4,57% respetivamente.

c. Fundos Disponíveis

No trimestre terminado a 31 de março de 2024, os fundos disponíveis da idD apuravam-se da seguinte forma:



FUNDOS DISPONÍVEIS	TL. ANT	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Receita Efetiva Própria cobrada ou recebida como adiantamento	11 209	502 226				513 435
Previsão da receita efetiva própria cobrada	0	0	819 514	1 025	1 025	821 564
Saldos Transitados do ano anterior (utilização autorizada)	0	2 000 000				2 000 000
Subtotal	11 209	2 502 226	819 514	1 025	1 025	3 334 999
Compromissos assumidos (a abater)	518 951	218 121	0	0	0	737 072
Pagamentos	242 155	240 896	0	0	0	483 051
Compromissos assumidos por pagar	276 796	-22 775	0	0	0	254 021
Fundos Disponíveis	0	0	2 597 927	0	0	0

5. Análise das demonstrações financeiras

a. Balanço

Apresenta-se abaixo o balanço a 31 de março de 2024 e os dados comparativos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a 31 de março de 2024 e a 31 de dezembro de 2023 (quantias em euros).

Rubrica	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2024	Variação - Real24/PAO24	
	Real	PAO	Real	Valor	%
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	31 097 198	31 005 349	30 719 914	-285 435	-1%
Ativos intangíveis	120 938	98 309	98 309	0	0%
Participações financeiras	90 663 738	87 764 078	90 663 738	2 899 660	3%
Outros ativos financeiros	296 383	296 383	296 383	0	0%
	122 178 257	119 164 118	121 778 343	2 614 225	2%
Ativo corrente					
Inventários	5 384	5 384	14 654	9 269	172%
Clientes, contribuintes e utentes	233 887	233 887	169 826	-64 061	-27%
Estado e outros entes públicos	4 803	317 346	19 847	-297 499	-94%
Outras contas a receber	154 732	0	366 329	366 329	N/a
Diferimentos	12 401	40 588	13 200	-27 388	-67%
Caixa e depósitos	8 494 773	8 364 239	7 825 491	-538 747	-6%
	8 905 980	8 961 444	8 409 347	-552 097	-6%
Total do Ativo	131 084 236	128 125 562	130 187 690	2 062 128	2%
Património Líquido					
Património/capital	104 500 000	104 500 000	104 500 000	0	0%
Outros instrumentos de capital próprio	1 991 000	1 991 000	1 991 000	0	0%
Reservas	15 304	15 304	15 304	0	0%
Resultados transitados	-30 696 040	-32 283 772	-29 415 491	2 868 280	-9%
Ajustamentos em ativos financeiros	45 150 774	44 615 946	45 150 774	534 828	1%
Resultado líquido do período	1 280 549	-240 055	-794 111	-554 056	231%
	122 241 586	118 598 423	121 447 475	2 849 052	2%
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	165 279	42 541	164 990	122 450	288%
	165 279	42 541	164 990	122 450	288%
Passivo corrente					
Fornecedores	81 671	81 562	67 031	-14 532	-18%
Estado e outros entes públicos	252 344	542 720	74 456	-468 264	-86%
Acionistas	3 599 998	3 599 998	3 599 998	0	0%
Outras contas a pagar	4 732 172	5 220 944	4 833 740	-387 204	-7%
Diferimentos	11 186	39 374	0	-39 374	-100%
	8 677 372	9 484 598	8 575 225	-909 373	-10%
Total do Passivo	8 842 650	9 527 139	8 740 215	-786 923	-8%
Total do Património Líquido e Passivo	131 084 236	128 125 562	130 187 690	2 062 128	2%



O Balanço em 31 de março de 2024 apresenta um Ativo total de 130 milhões de euros e um total de Passivo de 9 milhões de euros, resultando no montante positivo de 121 milhões de euros de Património líquido.

No que respeita ao comportamento do Ativo, quando comparado com o PAO para idêntico período, verifica-se um desvio positivo de 2%, (+2 milhões de euros). Para este comportamento contribuiu a rubrica das “participações financeiras” com um desvio de 2,9 milhões de euros que compensou o desvio negativo de 552 mil euros em praticamente todas as rubricas do ativo corrente.

No passivo, quando comparado com as previsões do PAO para o final do primeiro trimestre de 2024, verificamos um desvio favorável de 8% (787 mil de euros), explicado pelo desvio favorável em duas rubricas, “estado e outros entes públicos” e “outras contas a pagar”.

Relativamente ao Património Líquido, o desvio de 2.849.052 euros face ao previsto no PAO para o final do primeiro trimestre de 2024 reflete essencialmente o desvio entre previsão e execução nos resultados transitados e nos ajustamentos em ativos financeiros.

b. Demonstração dos resultados

Apresenta-se em seguida a demonstração dos resultados líquidos no final do primeiro trimestre de 2024, e os dados comparativos ao período homólogo de 2023 e do PAO 2024 (quantias em euros).

Rubrica	2023	2024	2024	Variação - Real24/PAO24	
	Real	PAO	Real	Valor	%
Vendas	1 729	12 500	5 875	-6 625	-53%
Prestações de serviços e concessões	539 192	578 451	105	-578 346	-100%
Transferências e subsídios correntes obtidos	434 765	543 063	249 999	-293 064	-54%
MEP - Método equivalência patrimonial	0	0	0	0	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	-7 165	-7 165	0%
Fornecimentos e serviços externos	-188 218	-331 328	-134 313	197 016	-59%
Gastos com o pessoal	-431 532	-605 375	-499 099	106 276	-18%
Outros rendimentos e ganhos	4 121	33 044	7 400	-25 644	-78%
Outros gastos e perdas	-2 320	-50 000	-7 385	42 615	-85%
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros	357 737	180 355	-384 582	-564 936	-313%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-413 293	-413 159	-412 140	1 019	0%
Resultado operacional	-55 556	-232 805	-796 722	-563 917	242%
Juros e rendimentos similares obtidos	608	250	2 613	2 363	945%
Juros e gastos similares suportados	0	-7 500	-2	7 498	-100%
Resultado antes de impostos	-54 948	-240 055	-794 111	-554 056	231%
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0%
Resultado líquido do período	-54 948	-240 055	-794 111	-554 056	231%

A Demonstração dos Resultados relativa ao final do primeiro trimestre de 2024 apresenta um prejuízo de 794.111 euros, representa um incremento de 739 mil euros nos prejuízos face ao período homólogo de 2023. Para este comportamento destacamos a diminuição dos rendimentos neste primeiro trimestre de 2024, explicado pelo fim em 2023 da execução do contrato de desmilitarização de munições e explosivos dos ramos das forças armadas, assinado com a Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN). Fruto da redução da atividade industrial no final do primeiro trimestre de 2024



apurou-se um EBITDA negativo quando comparado com o período homólogo. Em relação ao PAO 2024 continua-se a verificar um desvio negativo do EBITDA, devido ao facto do PAO 2024 considerar no primeiro trimestre de 2024 o novo contrato de desmilitarização negociado com DGRDN.

Relativamente aos gastos reconhecidos no primeiro trimestre de 2023 quando comparados com o período homólogo verifica-se uma variação negativa de 17 mil euros, explicada essencialmente pelo crescimento dos gastos com pessoal compensado com a redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos. Em relação à previsão para o primeiro trimestre de 2024 do PAO, verifica-se um desvio favorável, resultado do menor crescimento dos gastos com fornecimentos e serviços externos e pessoal, em face do menor volume de atividade.

6. Conclusão geral

Este documento não constitui um relatório de auditoria.

Das análises efetuadas, observou-se que, em geral, a informação orçamental e financeira apresentada é consistente com as informações acedidas relativas à atividade da empresa no trimestre.

Lisboa, em 18 de novembro de 2025

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC e registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por

João Amaro Santos Cipriano

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC e registo n.º 20160277 na CMVM)